Universidade de São Paulo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação Departamento de Ciências de Computação SCC-203 – Algoritmo e Estrutura de Dados II / 2011 Prof.ª Rosane Minghim

Hashing Lista de exercícios 11

- 1) Use a função Hash(key, MaxAd) descrita no livro para responder às seguintes questões:
 - a) Qual o valor de Hash("Browns", 101)?
 - b) Encontre duas chaves diferentes de mais de quatro caracteres que sejam sinônimas (segundo essa função *hash*).
 - c) Assume-se, no texto, que a função Hash() não precisa gerar um inteiro maior que 19937. Isto representa um problema se tivermos um arquivo com endereços maiores que 19937. Qual é esse problema? Sugira possíveis formas de contorna-lo.
- 2) Há um resultado matemático surpreendente chamado "paradoxo do aniversário" que afirma que, se há mais de 23 pessoas em uma sala, há mais de 50% de chance de que duas pessoas façam aniversário no mesmo dia. Explique porque este paradoxo é um exemplo do maior problema do hash.
- 3) Em nossos cálculos de comprimento médio de busca, consideramos apenas as buscas bem sucedidas. Se usássemos o hash em um arquivo em que algumas vezes o item não fosse encontrado, seria interessante manter estatísticas sobre o comprimento médio das buscas mal sucedidas. Se uma alta porcentagem das buscas for mal sucedida, como você imagina que isto afetará o desempenho geral se o overflow for tratado:
- a. Por overflow progressivo;
- b. Por overflow progressivo encadeado;
- c. Usando uma área de overflow em separado.
- 4) Crie um arquivo hash com registros para 30 cidades do estado de São Paulo cujos nomes comecem com as letras a, b, c, s. A chave de cada registro será o nome da cidade e não são necessários outros campos para este exercício. Comece colocando os nomes destas cidades em ordem alfabética.
 - a) Examine a lista ordenada. Que padrões você nota que podem afetar sua escolha de uma função de hash?
 - b) Implemente uma função hash() que utiliza alguma combinação dos códigos ASCII das letras do nome, mas de forma que você possa alterar o número de caracteres que são utilizados na combinação. Execute o hash() várias vezes, cada vez utilizando um número diferente de caracteres e produzindo as seguintes estatísticas para cada execução:
 - O número de colisões;
 - O número de endereços com 0,1,2,3,...10, ou mais de 10 cidades associadas.

Discuta os resultados de seu experimento em termos de efeitos da escolha de diferentes quantidades de caracteres e como eles se relacionam com o resultado que você poderia esperar de uma distribuição aleatória.

(Implemente e teste um ou mais dos métodos de hash descritos no texto, ou use um método inventado por você).

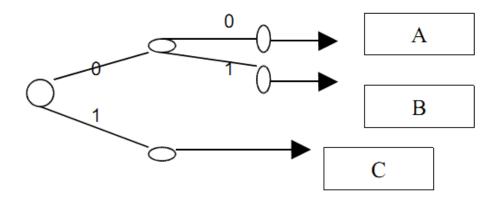
5) Escreva uma função em C chamada search(Tabela, Chave) que busque uma chave em uma tabela hash. A função aceita uma chave inteira e uma tabela declarada por struct record {

```
KeyType k;
RecType r;
int flag;
} array [TableSize];
```

tabela[i].k e tabela[i].r são o i-ésimos chave e registro respectivamente. tabela[i].flag é igual a FALSE se a i-ésima posição da tabela estiver vazia e TRUE se estiver ocupada. A rotina retorna um inteiro entre 0 e TableSize-1 se um registro com a chave Chave estiver presente na tabela. Se este registro não existir a função retorna -1. Assuma a existência de uma rotina de hash, h(Chave), e uma rotina de rehash rh(Índice) que também retorna valores entre 0 e TableSize-1.

- 6) Escreva uma função em C sinsert(table, key, rec) para buscar e inserir chaves numa tabela hash como a do exercício anterior.
- 7) Desenvolva um mecanismo para detectar quando todas as posições possíveis para reespalhamento foram acessadas. Incorpore este método nas rotinas search e sinsert dos exercícios anteriores.
- 8) Usando algum conjunto de chaves (por exemplo, nomes de cidades do estado de SP), faça o seguinte:
 - a) Escreva e teste um programa que carregue as chaves em 3 tabelas hash distintas, usando cestos de tamanho 1, 2 e 5, respectivamente, e uma densidade de ocupação igual a 80%. Use overflow progressivo para tratar colisões. Inclua no seu programa código para gerar estatísticas, como o tamanho médio de busca, o tamanho máximo de busca, e a porcentagem de registros de overflow.
 - b) Escreva um programa para gerenciar inserções e remoções na tabela, para o caso em que o tamanho do cesto é 5.
- 9) Considere a seguinte sequência de chaves: MALUF, QUÉRCIA, SERRA, CARDOSO, LULA, ALVES, GOMES, JEREISSATI, FREIRE, MAGALHÃES, FERREIRA, ANDRADE, CAMARGO. Construa a *trie* adequada para armazenar esse conjunto de chaves.
- 10) Explique como funciona o hashing extensível.
- 11) Qual a diferença entre o espalhamento extensível e o espalhamento convencional? Porque o segundo não é adequado para representar índices armazenados em disco?
- 13) Qual a vantagem de aplicar uma função de espalhamento sobre a chave para definir o seu endereço (cesto), ao invés de amostrar diretamente o valor da chave, como feito nas tries?
- 14) Qual a vantagem de usar a representação em diretório no *hashing* extensível, ao invés de usar a representação por árvore da *trie*?

15) Considere a seguinte trie de ordem (raio) 2, com ponteiros para *bucket*s com capacidade para abrigar 100 chaves (ou registros):



- a) Desenhe a trie estendida e o diretório de endereços *hash* correspondente.
- b) Considerando que os *bucket*s A, B e C contêm, respectivamente, 100, 50 e 03 registros, dê a configuração do diretório, e a condição de cada *bucket* após a inserção de uma nova chave cujo valor da função *hash* é 00.
- c) Ainda na configuração inicial, considere agora que todas as chaves de B são eliminadas. O que acontece com o diretório?